

Helio Fernandes

Farsa completa a nova classificação da população brasileira por grupos de renda. Aliás, está havendo reação na Fundação Getúlio Vargas. Motivo: o professor Marcelo Neri, diretor do Centro de Estudos Sociais, não podia apresentar um trabalho pessoal, como se fosse da comunidade, a própria FGV. Distorceu tudo, é mais fácil distorcer do que pesquisar, apresentar e debater. Os números são frágeis e sem explicação.

Vejam, comparem, analisem e se estarrecam. 1 por cento das famílias tem renda acima de 16 mil mensais. Isso no trabalho, pois na realidade eses números não têm comprovação. Distorcendo tudo, os números “passam”.

•
Se for, é duramente. Pois as exigências da classe média são extraordinárias. Escola, transportes, plano de saúde, alimentação, diversão e todo o resto, impossível de enquadrar. Voltarei.

•
Mas quantos ganham, por exemplo, entre 400 e 500 mil, também mensais? E o autor coloca como pertencendo à classe média quem ganha de 1 mil a 3 mil mensais. Quem ganha mil reais, sobrevive?